

**Brigada Estudantil: uma experiência comunitária  
de formação profissional na área de Saúde Pública.**

**Cláudia B. Fontan**

**Flávio Carlos**

**José C. M. Cordeiro Jr.**

**Katarina Gomes de Melo**

Integrar a universidade com a sociedade e fortalecer a formação profissional através do caráter relevante na socialização de informações e troca de conhecimento – o saber popular e o científico, é o principal objetivo que levou a criação em 1995 da Brigada Estudantil.

A criação da Brigada Estudantil deu-se a partir do interesse comum de alguns estudantes em desenvolver extensão universitária, tendo como enfoque principal a temática da Saúde Pública, da articulação universidade e sociedade, do controle social e da construção do trabalho coletivo.

A Brigada Estudantil foi idealizada para congregar alunos das diversas áreas de conhecimento das Ciências da Saúde e Sociais Aplicadas, na perspectiva de desenvolver ações multidisciplinares na área de Educação em Saúde. Composta inicialmente por 22 estudantes que desejavam trabalhar com comunidades de baixa renda para aprofundar o conhecimento sobre a realidade da população usuária do sistema de saúde pública local.

Além de ser multidisciplinar, a Brigada Estudantil é também formada por estudantes de períodos diferentes, no início, meio ou final do curso, valorizando o conhecimento, experiência de cada um, construindo coletivamente o grupo, o contato do acadêmico com os problemas reais da comunidade, ações rápidas, efetivas e de maior relevância, com ciclicidade que assegura a continuidade dos trabalhos da Brigada Estudantil.

A Brigada Estudantil tem como objetivos específicos desenvolver práticas extensionistas de relevância e resultados concretos para a comunidade acadêmica e extra-acadêmica; sensibilizar os estudantes para a compreensão do papel social dele e da universidade; resgatar os valores e contribuições existentes nas comunidades, considerando os problemas por eles elegidos; estimular a formação do profissional que compreenda e aja coerentemente com o contexto social ao qual irá inserir-se.

Hoje, em parceria com a Núcleo de Saúde pública ( NUSP ), Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, e da Japan International Cooperation Agency ( JICA ) e a GESTOS - Organização Não Governamental. Conta com 50 integrantes, incluindo estudantes dos cursos Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, vem desenvolvendo experiências a partir das ações multidisciplinar no exercício do

trinômio Ensino-Pesquisa-Extensão envolvendo a comunidade acadêmica e extra-acadêmica.

A metodologia participativa é utilizada para realizar ações de Educação em Saúde, através da multiplicação de informações, desenvolvendo o engajamento da população e alunos como sujeitos coletivos na melhoria da qualidade de vida, procurou-se: fazer reuniões, palestras e debates para a divulgação, treinamentos em técnicas de Educação em Saúde, oficinas interativas e experiências práticas em busca ativa; identificar e caracterizar as organizações sociais existentes no local de atuação que desenvolvam ações de Educação em Saúde; evidenciar os mecanismos alternativos de práticas de Educação em Saúde criadas pelos sujeitos coletivos, bem como os meios utilizados no acompanhamento dos projetos/práticas existentes buscou-se socializar informações na área de saúde, respeitando os interesses locais e individuais.

Os alunos envolvidos com o projeto da Brigada Estudantil vêm aprimorando a sua formação profissional, através de uma maior integração com o sistema de saúde local e uma maior vivência crítica da realidade sócio- econômica e cultural da região. Após receberem capacitação através de oficinas sobre: Princípios Básicos do Sistema Único de Saúde, História da Saúde Pública, Participação Popular, Controle Social, Metodologia Participativa, Educação em Saúde, Sexualidade e Gravidez na Adolescência, Gerontologia e Geriatria (Terceira Idade), Informática (EPINFO), Cidadania, Metodologia de Busca Ativa de Casos, entre outros, os alunos são incentivados a se engajarem nos projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos pelos professores que fazem parte do Núcleo de Saúde Pública.

Os sujeitos da prática extensionista são trabalhados a partir de três temas: o perfil social/saúde, o perfil econômico e o perfil político. Nesta óptica, busca-se a formação de agentes multiplicadores; para tal, são realizadas oficinas de capacitação com duração média de 30 a 40 horas, que são planejadas e executadas respeitando a realidade do local. A Brigada Estudantil realiza diversas atividades para melhorar a assimilação das informações. Os recursos utilizados são por exemplo, brincadeiras de roda, dança, teatro, pintura, desenho e música. Para que o interesse seja o maior possível, a programação de outras oficinas, envolve a comunidade com outras abordagens gerando um melhor aproveitamento, além de despertar o interesse da população, estas informações são repassadas, a partir daí, pelos novos agentes multiplicadores da comunidade.

A primeira atividade realizada pelo grupo foi a participação no projeto Salva-Vidas, destinado a investigar os óbitos de menores de um ano, através do método de busca ativa, ocorridos em 1995 no município de Olinda/PE. Em 1996, realizou-se um trabalho semelhante em Recife e, no mesmo ano, foi elaborado um projeto de Educação para Saúde a ser desenvolvido no bairro do Ibura, Recife/PE, com objetivo de conhecer a realidade das crianças, adolescentes, mulheres e idosos, buscando levantar quais os fatores de riscos de contrair doenças e as formas de prevenção, através do processo coletivo de integração entre os alunos e os sujeitos dos grupos.

No ano de 1997, foi realizado um estudo tipo caso controle, orientado pela FIOCRUZ e Secretaria Estadual de Saúde e Núcleo de Saúde Pública, cujo objetivo era investigar os óbitos de menores de um ano ocorridos no primeiro semestre de 1997 nos hospitais e residências. O trabalho ocorreu no período de férias letiva, em Caruaru, Brejo da Madre de Deus e Macaparana municípios do Estado de Pernambuco.

Atualmente os alunos estão se capacitando em Geriatria e Gerontologia para desenvolver trabalho de pesquisa e extensão sobre as condições de saúde e cidadania dos idosos de Três Carneiros - bairro do Ibura/ Recife. Ao mesmo tempo participam de oficinas sobre maternidade e paternidade na adolescência, num projeto de parceria com a GESTOS - Soropositividade, Comunicação e Gênero - Organização Não Governamental, que desenvolve projeto de pesquisa em Brejo da Madre de Deus área - piloto do NUSP, para atuarem como agentes multiplicadores junto a adolescentes, pais, professores da rede municipal, Agentes Comunitários de Saúde e profissionais do Programa Saúde da Família.

Outrossim, o principal fator de mobilização dos alunos que compõem a Brigada Estudantil é desenvolver a capacidade crítica e criativa do fazer profissional, diante da realidade em que irão futuramente atuar. Portanto, a proximidade com os usuários, as idas as localidades, as escolas, conhecer a gestão da saúde local, o contato com o novo, torna o projeto da Brigada atraente aos que estão buscando desmitificar o conhecimento, aprendendo com o cotidiano, criando espaços de discussão e reflexão sobre os conteúdos adquiridos.

O exercício democrático faz parte do perfil da Brigada Estudantil, todos os assuntos são tratados e discutidos no coletivo, favorecendo o entrosamento do grupo. As responsabilidades são divididas, os trabalhos realizados em parcerias, oportunizando a todos vivenciar experiências de atividades curriculares, seja através de bolsas, estágios, pesquisas, entre outros.

A Brigada Estudantil aponta para a criação de espaços dentro da Universidade onde a extensão, a pesquisa e o ensino se voltam para a sociedade, além de otimizar o conhecimento profissional na área de saúde pública, sugere a multidisciplinariedade, favorece o trabalho coletivo, desperta o aluno para ações solidárias e manifestações de cidadania.

Por entender a Universidade Pública como um centro de produção do conhecimento e justamente por isto uma promotora da emancipação através de elementos que propiciem a cidadania, e as responsabilidades que daí derivam para com a sociedade, é que a Brigada Estudantil desenvolve suas atividades. Formando o seu perfil considerando que quando não existe é necessário criar espaços para o exercício da Extensão Universitária que tenha por finalidade a real integração da Universidade com a sociedade pondo em destaque o papel de relevância da produção científica, correlacionando problemas eleitos pela sociedade, trabalhando conjuntamente à esta num exercício urbano e respeitador dos conhecimentos, poderes e crenças existentes em ambas. Estando todos estes aspectos contemplados, ainda que não o suficiente, na Brigada Estudantil, procura em seu trabalho não só a sensibilização acadêmica

para estes temas, mas interrelacionar comunidade e a academia numa prática do conceito integral e sempre renovado de Universidade Pública.